

SAÚDE

Brasil tem mais de 900 partos prematuros por dia

VIDA - B-1

Por dia, País tem mais de 900 partos prematuros

Por ano, nascem em torno de 15 milhões de prematuros no mundo; no Brasil, são 931 partos prematuros por dia ou 40 por hora, indicando uma taxa de prematuridade de 12,4%. Esses dados são do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde e confirmados por uma pesquisa da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, que acompanhou 30 mil nascimentos em 20 maternidades referência das Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País.

As causas desse problema são as mais diversas. Alguns fatores estão relacionados diretamente à mãe e sua condição de saúde, enquanto outros são próprios do período gestacional. “Obesidade, idade avançada, tabagismo e pressão arterial elevada são alguns dos fatores responsáveis por elevar o risco de um parto prematuro. No entanto mais da metade dessas ocorrências acaba acontecendo de forma espontânea”, comentam as enfermeiras Luciana Marques e Natália Modica.

Há ainda outros fatores que influenciam nos partos prematuros e que podem acometer tanto mulheres que já foram mães quanto de primeira gestação. Malformação fetal, encurtamento do colo do útero ou insuficiência, assim como um pré-natal inadequado, também podem contribuir para esta situação. “Bebês que nascem antes do tempo têm mais possibilidade de desenvolver atraso psicomotor e problemas no pulmão”, alertam as profissionais.

Para prevenir o problema, as gestantes têm de estar permanentemente atentas a qualquer sinal diferente do organismo. “Infecções e inflamações, estresse, sangramentos vaginais e distensão abdominal, no caso de gestações múltiplas como as gêmeares, são fatores de risco para o trabalho de parto prematuro. A manifestação é o endu-



Ainda no Brasil, por hora, são 40 nascimentos prematuros

recimento da barriga persistente e repetitivo na paciente em repouso”, ressaltam.

Além das consultas e exames do pré-natal, as futuras mães podem seguir algumas recomendações para uma gestação saudável até o final como revelar ao médico o seu histórico de saúde - doenças

crônicas e reações alérgicas, assim como o histórico de saúde do pai do bebê, devem ser revelados; manter-se em uma faixa de massa corporal adequada, conversar com o obstetra e, se preciso, fazer o acompanhamento da dieta alimentar com uma nutricionista, evitar bebidas alcoólicas durante a gestação, mesmo em

doses muito pequenas, porque pode causar efeitos bastante nocivos para a criança, incluindo retardo mental, dificuldades de aprendizagem, defeitos na face e problemas de desenvolvimento; não fumar; manter o calendário de vacinação atualizado; estar alerta para sangramentos e observar líquidos e secreções vaginais; e nunca fazer automedicação.